

O USO CHECKLIST NAS RONDAS MULTIPROFISSIONAIS REDUZ A MORTALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA?

Sarah Oliveira da Silva¹, Daniela Fernanda dos Santos Alves², Flávia de Oliveira Motta Maia³

- 1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- 2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
- 3. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)

Introdução: O uso de checklists pode melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde durante as rondas multiprofissionais, reduzir eventos adversos e aumentar a adesão às boas práticas assistenciais. Entretanto, nenhuma revisão sistemática explorou o impacto dos checklists na mortalidade de crianças e adolescentes em terapia intensiva pediátrica. Objetivo: Avaliar o efeito dos checklists em rondas multiprofissionais em comparação com as rondas multiprofissionais sem checklists, no que se refere à mortalidade de crianças e adolescentes em unidades pediátricas. Método: Revisão sistemática (PROSPERO CRD42021233798), que incluiu estudos realizados com crianças e adolescentes (menores de 18 anos), internados em unidade de terapia intensiva pediátrica. Os estudos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão por dois pesquisadores independentes. Em seguida, realizou-se avaliação da qualidade metodológica e extração dos dados, os quais foram apresentados por meio de síntese narrativa e, quando possível, por meio de meta-análise. A qualidade da evidência foi avaliada pelo The Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Resultados: Foram incluídos sete estudos, na maioria, quasiexperimentais, sendo um deles multicêntrico. Cinco estudos avaliaram a mortalidade antes e depois da implementação dos checklists nas rondas multiprofissionais em unidades de terapia intensiva pediátrica. De acordo com os resultados de três estudos, que foram incluídos na meta-análise, não há diferença significativa em relação à mortalidade quando comparamos rondas com e sem checklist RR 0.80 (IC de 95% de 0.61 a 1.06). Dois dos estudos possuem baixo risco de viés e um deles possui quatro itens avaliados como não claros. A certeza da evidência foi considerada baixa, devido ao risco de viés e imprecisão. Conclusão: O uso do checklist nas rondas multiprofissionais não tem efeito sobre a mortalidade de crianças e adolescentes em unidades de terapia intensiva e, a certeza da evidência é baixa.

DOI: https://doi.org/10.20396/ccfenf220224774

Palavras-chave: Checklist, Rondas Multiprofissionais, Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas.